

## **CARTOGRAFIA DAS UNIDADES DE PAISAGEM NOS MUNICÍPIOS DE SUMARÉ E VALINHOS, REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CAMPINAS (SP), COMO SUBSÍDIO A GESTÃO DA PAISAGEM. O CASO DO MUNICÍPIO DE VALINHOS**

Luís Eduardo de Oliveira Muraro (Bolsista SAE/UNICAMP), Roberto Takashi Iwakami (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Antonio Carlos Vittte (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A paisagem é um sistema ambiental que apresenta uma organização na superfície terrestre. A fragilidade ambiental representa a funcionalidade da paisagem que é acelerada pelas características do uso do solo que alteram os limiares naturais e dinamizam os processos ambientais. O objetivo da pesquisa é cartografar e analisar as unidades de paisagem no município de Valinhos (SP). O município foi dividido em 322 bacias de drenagem, onde foram mapeados os seguintes índices: hierarquia fluvial, densidade de nascentes, densidade de drenagem, comprimento de vertentes, dissecação horizontal, compartimentação topográfica e declividades. Na densidade de drenagem, 84% das bacias apresentaram média densidade, enquanto que apenas 14% apresentaram alta densidade. Na hierarquia fluvial, 78% dos canais são de primeira ordem, enquanto que 17% e 4% são de segunda e terceira ordem respectivamente. Na dissecação horizontal 75% das encostas possuem menos de 40 metros, enquanto que 23,2% situam-se entre 40 e 80 metros. A análise dos aspectos naturais demonstrou que a densidade de drenagem está fortemente condicionada pela estrutura e litologia, sendo considerada um critério metodológico para a individualização das unidades de paisagem, uma vez que condiciona o padrão e comportamento das características morfométricas das vertentes que condicionam os processos erosivos.

Unidades de paisagem - Fragilidade ambiental - Gestão territorial